

V Congresso Literacia, Media e Cidadania

Resumos

Comunicações Livres 4 – Mesa 16

Jornalismo e Literacia para os Media

04 maio 2019 | 14h00 – 15h30 | Sala 23.3.4

Índice

<i>Os fatores que contribuem para que os jornalistas da redação central da TVI editem em vídeo conteúdos noticiosos</i>	<i>2</i>
<i>Convite à crítica consciente em ambiente jornalístico online: desenvolvimento da literacia comunicacional na construção de narrativas multimédias</i>	<i>4</i>
<i>Repórter no Mundo: Jornalismo de proximidade através de uma app?.....</i>	<i>5</i>
<i>Para um jornalismo em saúde que promova a literacia: o papel dos jornalistas.....</i>	<i>6</i>

Os fatores que contribuem para que os jornalistas da redação central da TVI editem em vídeo conteúdos noticiosos

Carlos Canelas (Unidade de Investigação para o Desenvolvimento do Interior, Instituto Politécnico da Guarda)

Jorge Ferraz de Abreu (CIC.Digital)

Jacinto Godinho (CIC.Digital)

Palavras-chave: edição de vídeo, telejornalistas, TVI

Resumo:

Nas últimas décadas, os processos de produção das redações jornalísticas televisivas foram redefinidos. Por exemplo, os telejornalistas começaram a desempenhar funções que eram executadas por profissionais especializados, como seja a edição de vídeo. Neste contexto, na presente comunicação procuramos apresentar e discutir os principais fatores que contribuem para que os jornalistas afetos à redação central da TVI editem em vídeo conteúdos informativos.

Metodologicamente, o campo de estudo é a redação central da TVI (Televisão Independente), sediada em Queluz de Baixo. No que diz respeito aos métodos de recolha de dados, foram usados a entrevista, o inquérito por questionário, a observação direta e a análise documental. Quanto ao primeiro método de coleta de dados, foram entrevistados Mário Moura (um dos diretores adjuntos de informação), João Maia Abreu (diretor de informação aquando do arranque das emissões da TVI 24), António Prata (um dos coordenadores da redação), João Ferreira (chefe do setor da edição de imagem) e Rui Romão (um dos coordenadores do setor dos repórteres de imagem). Relativamente ao método designado por inquérito por questionário, foi aplicado um questionário aos repórteres de imagem da mencionada redação. De forma a confirmar e/ou a complementar os dados obtidos pelas entrevistas e pela ministração do questionário recorreu-se à observação direta, visto que o investigador permaneceu algum tempo na redação, e à análise documental.

No que se refere aos resultados obtidos, verificou-se que os jornalistas afetos à redação central da TVI editam em vídeo conteúdos noticiosos televisivos devido à conjugação de diversos fatores, como sejam: tecnológicos; organizacionais; económico-financeiros; relacionados com as audiências e concorrenciais.

Um dos principais fatores está relacionado com os avanços tecnológicos, mais concretamente com a implementação de sistemas digitais de edição não linear de vídeo nas redações televisivas, baseados, por um lado, em editores de vídeo com interfaces amigáveis e de utilização simples, e, por outro, em servidores de vídeo com grande capacidade de armazenamento e ligados em rede.

Convite à crítica consciente em ambiente jornalístico online: desenvolvimento da literacia comunicacional na construção de narrativas multimédias

Fernanda Bonacho (Escola Superior Comunicação Social, Instituto Politécnico de Lisboa)

Palavras-chave: literacia jornalística, comunicação, narrativas multimédia

Resumo:

Procuramos hoje a melhor forma de promover o pensamento crítico, particularmente entre os jovens. Perante a desinformação que nos rodeia, será que o questionamento, o diálogo e a construção de novas narrativas poderá ser o caminho para evitar análises e conclusões apressadas, e reconhecermos o nosso papel como cidadãos conscientes? A relação dinâmica entre a reflexão e a prática, entre a crítica e a criatividade foi o mote para o desenvolvimento de uma experiência piloto, com mais de 70 alunos da licenciatura e mestrado em jornalismo e de 4 escolas secundárias da zona de Lisboa. Enquanto parte do projeto de investigação TJAME (*Transliteracia Jornalística: até que o mundo fique tal como é*), a experiência contou com uma agenda de seminários, visitas a órgãos de comunicação social e workshops, donde resultaram 16 trabalhos de construção de narrativas multimédia, desenvolvidos por 16 equipas de alunos, entre março e maio de 2018, e publicados no jornal online 8.ª Colina, no final dos trabalhos. A coordenação e monitorização das atividades foram feitas por investigadores e profissionais da área do jornalismo, ciências da comunicação e ciências humanas da Escola Superior de Comunicação Social / Instituto Politécnico de Lisboa - que financiou o projeto através do Projeto de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA) 2017. Esta comunicação pretende apresentar os principais resultados desta experiência piloto de transliteracia, assinalando as expectativas e práticas de uma experiência jornalística imersiva e colaborativa entre jovens convidados à crítica consciente em ambiente jornalístico online. Os resultados acabam por ilustrar contradições contemporâneas entre a familiaridade dos jovens com os ambientes comunicacionais online e a falta de conhecimento sobre a complexidade dos processos mediáticos e jornalísticos.

Repórter no Mundo: Jornalismo de proximidade através de uma app?

Pedro Jerónimo (LabCom.IFP / Universidade da Beira Interior / CECS)

Palavras-chave: dispositivos móveis, jornalismo de proximidade, emigrantes, imprensa regional

Resumo:

Os dispositivos móveis são cada vez mais o principal ponto de acesso à Internet e ao *mundo digital*. Consequência disso, tem-se assumido como o dispositivo privilegiado para os utilizadores chegarem às notícias. Seja através de websites *mobile* ou de aplicações nativas, vulgarmente designadas de *apps*. Cientes desta realidade, os media e os jornalistas têm procurado fazer a transição para o digital, ainda que a diferentes velocidades. O sector em que ela tem revelado ser mais lenta, tem sido o dos media regionais. Contudo, vão surgindo excepções, como nos indica alguma da investigação realizada nos últimos anos.

A presente proposta de trabalho centra-se na *app* Repórter no Mundo, lançado em Junho 2018 pelo semanário regional *Região de Leiria* e que para o efeito contou com financiamento do Digital News Innovation *Fund*, da Google News Initiative. Trata-se de mais uma iniciativa pioneira deste meio, que para além de ter sido o primeiro de entre a imprensa regional a iniciar a publicação de conteúdos online, em Julho de 1996, foi agora o primeiro meio regional a beneficiar do referido apoio da Google. Numa parceria com o Instituto Politécnico de Leiria, o aplicativo *mobile* surge “a pensar nos que saíram do país, mas também nos que ficaram, nas relações de valor que entre uns e outros é possível criar.” Passados seis meses do seu lançamento, pretendemos conhecer o processo de transição, adaptação e transformações provocados por esta iniciativa, não só na redacção do *Região de Leiria*, mas também no público, especificamente aquele que é utilizador da *app*.

Como poderemos classificar o que encontramos? Na perspectiva da literacia mediática, interessa-nos compreender como é que os utilizadores estão a aceder e a criar conteúdos, mas também como avaliam o que fazem. Na génese desta *app* está a ideia de ter nos utilizadores-emigrantes construtores de notícias. Como representam eles o papel habitualmente atribuído aos jornalistas? Que questões levantam durante esse processo? Para tal, recorreremos a entrevistas aos jornalistas e a uma amostra de utilizadores, bem como à análise de conteúdo, designadamente o que surge publicado.

Para um jornalismo em saúde que promova a literacia: o papel dos jornalistas

Sofia Gomes (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade)

Felisbela Lopes (Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade)

Palavras-chave: literacia para a saúde, jornalismo em saúde, prevenção, ética

Resumo:

Uma Literacia para a Saúde implica um Jornalismo (em Saúde) bem pensado e desenvolvido, não deixando lugar para a desinformação. O estudo aqui apresentado procura, por isso, perceber de que modo o jornalista reflete essas preocupações no seu trabalho diário, nomeadamente na construção de peças sobre o campo da saúde.

A adaptação do jornalismo às novas tecnologias de informação conduz a desafios éticos relativos à identidade profissional dos jornalistas, aos valores sociais e morais que fundamentam as suas práticas e aos seus padrões de excelência (Elliott, 2015; Kovach & Rosenstiel, 2007; Singer & Friend, 2007). No exercício da profissão, jornalistas e médicos trabalham na promoção da saúde e na prevenção da doença. Ainda que com diferentes papéis, ambos seguem diretrizes éticas específicas de cada área de atuação. É nos jornalistas e no seu trabalho que nos detemos neste estudo.

Tendo por base um corpus de 439 artigos preventivos - publicados nos jornais *Público*, *Jornal de Notícias*, *Diário de Notícias*, *Correio da Manhã*, *Expresso* e *Sol*, entre 2012 e 2014 – e a presença aí de 879 fontes de informação, procuramos equacionar de que modo as preocupações com a literacia da saúde estão presentes no conteúdo destes artigos.

A nossa análise permite-nos afirmar que existe uma preocupação por parte dos jornalistas em apresentar elementos explicativos nos textos que constroem, em identificar as suas fontes de informação, assim como em atribuir uma proveniência aos factos relatados (95,5% das fontes são identificadas), procurando assegurar, desta forma, a credibilidade do trabalho jornalístico e dotar os leitores de uma maior compreensão sobre os assuntos relatados.

Referências bibliográficas:

Elliott, D. (2015). Journalism ethics. In J. Britt Holbrook (Ed.), *Ethics, science, technology, and engineering: a global resource* (vol. 2, pp. 629-634). Farmington Hills, MI: Macmillan.

Kovach, B. & Rosenstiel, T. (2007). *The elements of journalism: what newspeople should know and the public should expect*. New York: Three Rivers Press.

Singer, B. & Friend, C. (2007). *Online journalism ethics: traditions and transitions*. Nova Iorque: M.E. Sharpe.